

DISTRIBUÍMOS DISCERNIBUS

# PARTILHA

BOLETIM DE INFORMAÇÃO, CULTURA E DESENVOLVIMENTO LOCAL

Director: João Carlos Macêdo \* N.º 8 \* Ano I \* Fajã de Baixo \* Maio \* 2007 \* Distribuição Gratuita

## EUROPA SOLIDÁRIA

- Uma realidade política iniciada há 50 anos

No dia 25 de Março, completaram-se 50 anos sobre a data da celebração dos Tratados de Roma, que instituíram a Comunidade Económica Europeia (actual União Europeia) e a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (Euratom).

Portugal faz parte da União Europeia desde Junho de 1986, quando era Primeiro-Ministro o Dr. Mário Soares e Ministro dos Negócios Estrangeiros o Dr. Jaime Gama, nosso conterrâneo, hoje Presidente da Assembleia da República.

Diga-se o que se disser, a verdade é que Portugal se transformou radicalmente, desde que aderiu à União Europeia.

A Europa acelerou o nosso desenvolvimento e permitiu que os nossos padrões de vida, de riqueza, de conforto e de organização da sociedade se aproximassem dos demais países.

Sem complexos, partilhamos a mesma cidadania com suecos ou gregos, alemães ou italianos, holandeses ou espanhóis, sempre no respeito recíproco pelas diferenças de cada um, pois nisto consiste a identidade europeia e a cultura comum que a todos nos aproxima.

Porém, a Europa também se transformou e, nesse processo, nós, os portugueses, também fomos protagonistas.

SEGUE NA 2.ª PÁG.

A Comunidade compõe-se de Estados que se distinguem fundamentalmente pelo seu apelo à democracia.

Em 1979, pela primeira vez, o Parlamento Europeu foi eleito por sufrágio universal.

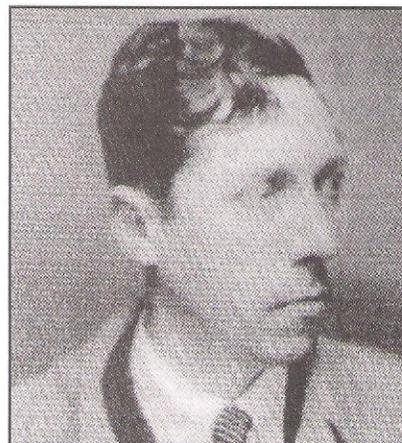
## Carlos César

preconiza criação da  
Confraria do Ananás

Falando na cerimónia em que foi “entronizado” como membro da Confraria do Chá, o Presidente do Governo Regional, Carlos César, preconizou a criação de uma Confraria do Ananás, por ser este, também, um produto emblemático – ou mesmo identitário – da Região Autónoma dos Açores.

Esta ideia, que agora recebe tão importante apoio, já havia sido venti-

SEGUE NA 2.ª PÁG.



## Há 70 anos

faleceu em Lisboa o Poeta  
Duarte de Viveiros

No dia 17 de Maio de 1937 – completam-se agora 70 anos – faleceu em Lisboa, no Sanatório de D. Carlos, o poeta fajanense Duarte de Viveiros, que, na altura, contava apenas 39 anos de idade, pois nascera em 18 de Março de 1898, numa pequena casa do Calço da Furna.

Este notável filho da terra fez os estudos liceais em Ponta Delgada, no antigo Liceu da Graça, e formou-se em Direito pela Universidade de Lisboa.

Mesmo com tão relevante habilitação superior, obtida com elevada

SEGUE NA 2.ª PÁG.

## Estacionamento

com dois novos espaços  
na freguesia

A Câmara Municipal concluiu a disponibilização de dois novos espaços de estacionamento de veículos ligeiros que vão certamente aliviar a utilização sistemática da via pública.

O mais importante é o que se situa no gaveto da Rua do Foral Novo com o Largo da Condessa de Jácome Correia, onde existe o jardim público, e que seguiu o projecto elaborado, no ano 2000,

SEGUE NA 2.ª PÁG.



## Há 70 anos

CONT. DA 1.ª PÁG.

classificação, Duarte de Viveiros, por ser como era (assim o assegura Pedro da Silveira), nunca conseguiu colocar-se numa situação profissional estável e despreocupante.

Durante algum tempo, foi Delegado do Trabalho numa cidade nortenha (Braga, talvez), mas não chegou a efectivar-se nesse cargo, pelo que, retornando a Lisboa, sobrevivia de redigir pareceres para advogados bem instalados que lhe pagavam a preços de miséria.

Assinalando o prematuro falecimento de Duarte de Viveiros, um seu colega e amigo, o Dr. Abílio de Andrade, juntou estas palavras às “braçadas de flores que lhe deixaram os pobres que defendia de graça”:

“Morreu Duarte de Viveiros. Morreu, deixou esta vida como quem se despede banalmente de um lugar que já o enfadava. Teria mesmo, nos últimos momentos, umas palavras de desdém pela vida vegetativa. A vida do espírito, que ele tanto amava, em um meio que o não compreendeu e ele não soube dominar, teria sido para o seu temperamento de artista, de poeta, de prosador, vasto campo do seu maior sofrimento. Como ele tão bem sabia manejar a graça, a ironia, o sarcasmo!”

Guardada, durante muitos anos, pelo Dr. Castanheira Lobo, seu companheiro dos tempos do Liceu, a “Obra Poética de Duarte de Viveiros” só viria a ser publicada em 1960, pelo Instituto Cultural de Ponta Delgada, com os indispensáveis cuidados editoriais do Dr. Ruy Galvão de Carvalho.

Em 1962, a Junta de Freguesia, então presidida por Humberto Silva, descerrou um painel de azulejos na pequena casa do Calço da Furna onde nasceu este grande e extraordinário poeta, o que ocorreu numa cerimónia em que foi orador o jornalista Silva Júnior.

Em Março de 1898, o então Deputado Regional João Carlos Macêdo assinalou o centenário do nascimento de Duarte de Viveiros com uma intervenção parlamentar evocativa da sua vida e obra, que recolheu o aplauso de todas as bancadas partidárias.

À semelhança de Natália Correia, Duarte de Viveiros, pelo seu incontestável valor literário, constitui mais um valioso contributo da Fajã de Baixo para a cultura e a civilização portuguesa e açoriana.

## Recuperação

### da Praça dos Direitos da Criança

A Câmara Municipal de Ponta Delgada resolveu, finalmente, proceder à execução de alguns trabalhos de recuperação dos espaços lúdicos da Praça dos Direitos da Criança, tal como lhe havia sido proposto pela anterior Junta, em Abril de 2005, na sequência de anteriores solicitações que nunca tiveram provimento.

Já no ano em curso, houve quem reclamasse a atenção camarária para o estado de degradação daquele recinto, como pode ver-se pelo “Diário dos Açores” do dia 20 de Março.

---

---

## Conta / 2006

### apreciada pela Assembleia de Freguesia

Em sessão de 26 de Abril, a Assembleia de Freguesia apreciou a Conta / 2006, cujo resumo é o seguinte:

#### RECEITA:

- Taxas, Multas e Outras Penalidades, Eur 1 234,61; Transferências Correntes, Eur 63 521,58; Venda de Bens e Serviços Correntes, Eur 1 730,38; Outras Receitas Correntes, Eur 503,00; Receitas de Capital, Eur 24 000,00; Total da Receita, Eur 90 989,57; Saldo / 2005, Eur 27 570,50; Total, Eur 118 560,77.

#### DESPESA:

- Despesas c/ o Pessoal, Eur 27 309,20; Aquisição de Bens e Serviços, Eur 28 259,41; Transferências Correntes, Eur 3 582,22; Outras Despesas Correntes, Eur 618,91; Aquisição de Bens de Capital, Eur 29 553,25; Total da Despesa, Eur 89 322,99; Saldo / 2007, Eur 29 237,78; Total, Eur 118 560,77.

---

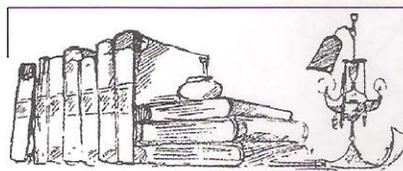
---

## Europa

CONT. DA 1.ª PÁG.

De reforma em reforma, a União Europeia foi-se tornando mais aberta e democrática, mais solidária e cooperante, mais unida, apesar de congregar estados e povos com culturas e mentalidades muito diferentes.

Hoje, como no passado, a construção da Europa continua a ser a concretização de um projecto de paz, democracia e desenvolvimento – uma tarefa inacabada que precisa de todos nós, porque todos beneficiamos da sua força e coesão.



### LIVROS RECEBIDOS NA BIBLIOTECA ASSOCIATIVA

- 021. *II Plano Nacional de Luta Contra a Violência Doméstica*. Comissão p/ a Igualdade e p/ os Direitos das Mulheres. Lisboa. 2003.
- 022. *Restauro, Recuperação e Conservação do Património Arquitectónico Açoriano*. Instituto Açoriano de Cultura. Angra do Heroísmo. 2004.
- 023. *Fajã de Baixo: Separata da Revista Municipal*. Câmara Municipal. Ponta Delgada. 2005.
- 024. *Directório de Actividades Económicas*. Publicor – Publicações & Publicidade, L.da. Ponta Delgada. 2007.
- 025. *Roteiro dos Museus dos Açores*. Direcção Regional de Cultura. Angra do Heroísmo. 2005.

---

---

## Carlos César

CONT. DA 1.ª PÁG.

lada pela anterior Junta, mas foi repescada pela Associação Part'Ilha, AC, que a considera praticável no âmbito do futuro Centro Interpretativo da Cultura do Ananás, a instalar na antiga sede da Casa do Povo.

A missão da Confraria, à semelhança do que acontece com as suas muitas congéneres, será, principalmente, a defesa da qualidade biológica e do valor gastronómico do ananás açoriano, o que não pode deixar de passar pela convicta adesão dos seus produtores e organismos representativos.

---

---

## Estacionamento

CONT. DA 1.ª PÁG.

pelos Arqs. Rui Faustino e Ana Pereira, a pedido da anterior Junta.

O segundo parque ocupa, provisoriamente, o espaço do gaveto poente da Rua dos Secos, onde foi demolida uma velha casa, para futura correcção e alargamento da via.



*Fresco, Sabor... Intensa, Dedicaco!*



**MIGUELITO**  
**ANAZOR**  
COMERCIO ALIMENTAR AÇOREANO, LDA  
*Ananás dos Açores*

Rua do Loreto, 1 - Fajã de Baixo  
9500-452 Ponta Delgada - S. Miguel - Açores  
E-mail: anazor@mail.telepac.pt

Tel.: 296 630 110  
Fax: 296 630 111

## **“O Pão Fresco de Cada Dia”**

**AMBRÓSIO & AGUIAR, LDA.**

*Padaria  
da Fajã de Baixo*



Rua Nova de Santa Rita, 28 - Fajã de Baixo  
9500-451 Ponta Delgada - Açores  
Telefone 296 381 659

## **HISTÓRIAS BREVES DA HISTÓRIA DA FAJÃ**

**SEBASTIÃO BARBOSA  
CAVALEIRO FIDALGO**

Um dos moradores primordiais da Fajã foi, precisamente, Sebastião Barbosa da Silva, grande proprietário rural, muito referido por Gaspar Frutuoso, ao longo das “Saudades da Terra”.

Era filho de Rui Lopes Barbosa, o Cavaleiro, “que veio de Portugal a esta ilha com grande casa, no tempo de Rui Gonçalves, terceiro capitão e primeiro do nome”, isto é, entre 1474 e 1497.

Frutuoso caracteriza Sebastião Barbosa, “morador na Fajã da cidade”, como homem “muito rico e abastado, bom cavaleiro, discreto, de bons ditos e respostas de repente, muito grave e gracioso”.

Foi casado com Isabel Nunes Botelho, filha de Nuno Gonçalves, de Rosto de Cão, e neta de Gonçalo Vaz Botelho, o Grande, que está representado na imponente estátua existente junto dos Paços do Município de Vila Franca do Campo.

Foram seus filhos, provavelmente aqui nascidos: Nuno Barbosa, “criado de el-Rei, cavaleiro fidalgo de sua casa, que faleceu solteiro” e foi “cur-sado muitos anos na guerra”; Hércules Barbosa, “também cavaleiro fidalgo, que sendo solteiro faleceu em África, entre os mouros”; Heitor Barbosa, igualmente “cavaleiro fidalgo da casa de el-Rei” e pai de três filhos, ainda vivos no final do século XVI; Paulina Barbosa, “que foi casada com Estêvão Nogueira”; Guiomar Barbosa, “casada com Jorge Ferraz, homem rico e principal do Porto”; e Branca da Silva, que casou com o lic. António Tavares”.

Sebastião Barbosa foi um dos fidalgos que, por volta de 1510, foram a Lisboa para intercederem, junto do Rei D. Manuel I, a favor da Capitão Rui Gonçalves da Câmara, numa demanda que lhe moveram alguns “invejosos ou agravados”.

Passadas duas décadas, quando desempenhava o cargo de Vereador, foi arrematada a “obra de pedraria” da Igreja Matriz de São Sebastião, a qual consistiria na execução dos formosos portais manuelinos, bem como das colunas ou “peares” interiores.

Ainda segundo Frutuoso, Sebastião Barbosa veio a falecer, já muito velho, “na sua quinta da Fajã, termo da cidade”, “onde tinha sua fazenda”.

## MÊS DE MAIO, MÊS DO CORAÇÃO

Seja mais generoso  
no consumo diário  
de hortaliças e legumes.  
Podem ser frescos  
ou congelados,  
crus ou cozinhados.  
Nunca esqueça a sopa.

Há vários anos que o mês de Maio é considerado como o "mês do coração", o que dá aso a que possa fazer-se uma sempre útil reflexão sobre os cuidados a ter, nomeadamente, no combate ao colesterol elevado.

Não há dúvida de que uma dieta rica em gorduras saturadas tem relação directa com os valores médios de colesterol no sangue e com a existência de doença cardíaca coronária.

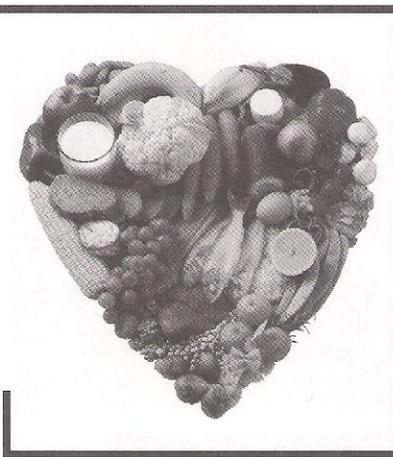
Curiosamente, já foi demonstrado que, quando se reduz a ingestão de tais gorduras, substituindo-as por gorduras insaturadas, há a regressão de algumas lesões ateroscleróticas.

Por isso se recomenda que a ingestão de gorduras saturadas seja reduzida a menos de 10% da ingestão total de calorías diárias.

Por seu turno, as gorduras poli-insaturadas ou mono-insaturadas devem fazer parte obrigatória do regime alimentar.

O colesterol alimentar não deve exceder os 100 miligramas por 1000 calorías, nem os 300 miligramas por dia.

Para um simples cálculo exemplificativo, diremos que cerca de 100 gramas de peixe magro contém 65 gramas de colesterol e 100 gramas de



carne branca de ave cerca de 80 miligramas, enquanto que a mesma quantidade de carne escura (sem pele) contém cerca de 95 miligramas de colesterol; uma gema de ovo 270 miligramas, 100 gramas de fígado 440 miligramas e 100 gramas de rim de vaca 700 miligramas de colesterol. Todos os legumes, saladas e frutas são bem vindos.

Se necessitar de emagrecer, aproveite os momentos de mais fome para a "enganar" com uma peça de fruta ou um prato de hortaliça, pois é nesses momentos que se tem tendência para ingerir alimentos doces ou muito ricos em gorduras, os quais, mesmo em pequenas quantidades, são fornecedores de grande número de calorías.

Os hábitos alimentares das sociedades industrializadas são altamente potenciadores de doenças ateroscleróticas, as quais, como se sabe, constituem as causas primárias de morte e invalidez permanente.

Cuide de si, cuide do seu coração.

---

---

## Casa do Povo

aprovou parceria  
para o "museu" do ananás

Reunida em assembleia geral, no dia 9 de Março, a massa associativa da Casa do Povo de Fajã de Baixo, IPSS aprovou a proposta, apresentada pela Part'Ilha - Associação de Cultura e Desenvolvimento Local, AC, para o estabelecimento do acordo de parceria que permitirá a instalação de um Centro Interpretativo da Cultura do Ananás na antiga sede do Largo da Igreja.

A formalização desta plataforma de colaboração, que as entidades intervenientes consideram de elevado interesse local, decorrerá, segundo se espera, durante o mês de Julho.

## ÚLTIMA COLUNA

João Carlos Macêdo



Sendo a cultura uma componente indispensável em qualquer estratégia de desenvolvimento, entende-se que poderá sê-lo ainda mais quando o fenómeno da globalização é visto como uma espécie de ameaça à singularidade das pequenas comunidades locais, sobretudo das freguesias.

É um facto que o crescimento das cidades, notório a partir da década de 60 do século XX, trouxe consigo alguns custos difíceis de pagar.

Um deles é a perda das relações de vizinhança, com tudo o que o conceito envolve de cortezia, entreatajuda e, em muitos casos, amizade.

Com a explosão demográfica dos grandes centros urbanos, feita mais à custa do despovoamento rural do que, propriamente, do aumento da natalidade, assiste-se, segundo Margarida Lima de Faria, do Centro de Etnologia Ultramarina, à "actual retracção do espaço público urbano tradicional" e à "decadência da cidadania activa, numa sociedade crescentemente submetida às lógicas da mercantilização, da privatização, do consumismo e da segmentação social".

É neste contexto que as pessoas verdadeiramente preocupadas gostam de repisar, quase até à exaustão, a tecla da educação para a cidadania, considerando que esta é, afinal, a prática do envolvimento pessoal nos projectos e nas actividades do espaço onde se vive, ou seja, no fundo, uma genuína forma de prática cultural, se não quisermos restringir o conceito de cultura à posse de conhecimentos ou à criação e fruição das belas artes e das belas letras.

Ou, definindo melhor: a forma de realização do homem como ser gregário e dependente do grupo social de que faz parte, começando na família, na rua, na freguesia ou na cidade, passando pela região e pelo país e terminando em mais largos espaços, como a comunidade europeia ou mesmo a própria humanidade, considerada ao nível planetário.

A consciência desta ligação com o meio físico e social condiciona largamente os comportamentos individuais e deve ser, por isso, o objectivo central da acção educativa, no seio da família e da escola, e aprofundar raízes duradouras, através de uma verdadeira cultura do afecto.



---

---

### COLABORE

NA GRANDE OBRA  
DE RECUPERAÇÃO  
DA IGREJA  
DE N. S.<sup>a</sup> DOS ANJOS

DEPOSITE  
O SEU DONATIVO NO  
BANCO COMERCIAL  
DOS AÇORES

<< NIB 001200003106762030119 >>

---

---